

Pandemia e Mobilidade Urbana

Como as pessoas se deslocam na maior crise sanitária das últimas décadas?

Mudança de hábito



45,3%

alteraram a forma de se deslocar



40,2%

passaram a usar mais o carro particular



21%

aderiram a deslocamentos a pé



10,6%

se renderam à bicicleta



4,8%

migraram para a moto

Cenário de medo



83,5%

afirmam não se sentirem seguros no transporte público durante a pandemia



42,9%

têm-se deslocado apenas para trabalhar

A era dos apps

12%

passaram a usar mais aplicativos de carona

A **Região Norte** é a que mais usufrui desse serviço, com valor de respondentes 24% maior do que a média nacional. **O aumento do interesse foi maior entre as mulheres.**

▶ **38,20%** passaram a usar aplicativos de delivery

Home office? Não para todo mundo!

19,4% trabalham ou estudam em casa, enquanto **43%** deslocam-se no mínimo 5 quilômetros para chegar ao trabalho.

Ruas abertas



29%

têm frequentado parques e outros espaços abertos durante a pandemia



48%

afirmam que as pessoas ao redor não costumam usar máscara nem obedecer ao distanciamento social

Novo normal, velhos problemas

36,22%

reclamam de calçadas pouco acessíveis para pessoas com deficiência

Para

33,60%

das pessoas, ainda faltam cicloviárias

30,49%

reclamam das ruas escuras

Para

36,22%

faltam serviços essenciais nas imediações de casa

E o que vai ser daqui para frente?

- ▶ **32,3%** pretendem andar mais a pé
- ▶ **40,4%** querem continuar usando aplicativos de entrega
- ▶ **37,5%** pretendem seguir usando máscara e álcool em gel em locais públicos